

## GÊNERO LITERÁRIO CONTO MITOLÓGICO COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO RELIGIOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Letícia Jovelina Storto<sup>1</sup>  
Ana Paula Fantineli Carrapeiro<sup>2</sup>

**RESUMO:** A revisão da literatura objetiva apresentar um panorama das pesquisas a respeito de determinado assunto para sua melhor compreensão. Neste trabalho, a revisão tem por finalidade levantar as pesquisas sobre o Ensino Religioso no Ensino Fundamental e de suas metodologias aplicadas ao contexto do Ensino Religioso. Assim, este trabalho visa a investigar, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura, as metodologias utilizadas na disciplina de Ensino Religioso e como o gênero discursivo conto mitológico pode contribuir para a apreensão dos conhecimentos descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O encaminhamento metodológico utilizado foi o da Revisão Sistemática de Literatura, a pesquisa teve como intervalo de busca os anos de 2009 a 2019, nos seguintes bancos de dados: banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como resultados, dos 679 trabalhos analisados, somente 2 (dois) tratavam da temática. Portanto, os resultados apontam serem poucas as pesquisas que abordam a Ensino Religioso, mais particularmente contos mitológicos como ferramenta metodológica no Ensino Religioso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Religioso; Conto Mitológico; Revisão Sistemática.

## THE MYTHOLOGICAL TALE LITERARY GENRE AS A TOOL FOR RELIGIOUS EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Literature reviews endeavor to present an overview of research on a certain topic for a better understanding of it. In this work, the review aims to map research on Religious Education in Elementary and Secondary Education and methodologies applied to the Religious Education context. Hence, this work seeks to investigate, by means of a literature review, the methodologies employed in Religious Education and how the

---

<sup>1</sup> É professora da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* de Cornélio Procópio, Paraná. Possui pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: [leticiaastorto@uenp.edu.br](mailto:leticiaastorto@uenp.edu.br)

<sup>2</sup> Docente da Educação Básica do Estado do Paraná, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* de Cornélio Procópio, Paraná. E-mail: [anapaulafantineli2013@gmail.com](mailto:anapaulafantineli2013@gmail.com)

mythological tale discursive genre can contribute to the knowledge construction described by Brazil's National Common Curricular Base (BNCC). The methodological approach used was the Systematic Literature Review perspective, and the time period established was from 2009 to 2019, through the following databases: database of theses and dissertations of the Brazilian Institute of Information Science and Technology (IBICT) and the journals of the Brazilian Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). As a result, out of the 679 studies examined, only 2 (two) directly addressed the topic. Therefore, the results indicate that there is a paucity of research that addresses Religious Education, especially with regard to mythological tales as a methodological tool in Religious Education.

**Keywords:** Religious Education; Mythological Tale; Systematic Review.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO

O Ensino Religioso sempre ocupa lugar de reflexão dentro das instituições escolares, há uma regulamentação referente a competências, habilidades e conteúdos a serem desenvolvidos nas salas de aula, essas regulamentações estão presentes na *Base Nacional Comum Curricular – BNCC* (BRASIL, 2018) e nas *Diretrizes Estaduais do Paraná – DCE* (PARANÁ, 2008). Além do mais, a disciplina de Ensino Religioso está presente nas instituições de ensino brasileiras de nível Fundamental, pois sua oferta é garantida por lei.

Contudo, quando se fala de Ensino Religioso e religião, pode-se afirmar que, por ser um assunto amplo e complexo, ainda carece de debate, de clareza por parte dos protagonistas desse processo. O ensinamento sobre o sagrado perpassa o conhecimento histórico e se transforma em conhecimentos sociais, conhecimentos de respeito às diferenças, afinal o Estado é laico, mas a humanidade não é. Assim, a disciplina de Ensino Religioso ajuda a compor uma harmonia vital entre o sagrado e o meio cultural, transformando-se em uma forma de entendimento da realidade (JUNQUEIRA; WAGNER, 2011).

Isso porque ao conhecimento religioso é ofertada certa amplitude, já que “o sagrado opera o encantamento do mundo” (CHAUÍ, 2003, p.297). Esse pensamento de Chauí remete-nos à importância que os seres humanos dão ao transcendental, pois para muitos a religião traz conforto nas horas difíceis e atenua sofrimentos. Seguindo uma lógica social e política, de acordo com Bourdieu (1992), a religião está presente em todos os campos de atuação dos

seres sociais e as funções sociais que a religião ocupa tendem a se transformar em funções políticas, moldando comportamentos sociais, culturais, morais, religiosos, sexuais etc.

Diante do tema citado, percebeu-se a necessidade de realizar estudos para verificar o que tem sido pesquisado sobre o emprego de Contos Mitológicos como ferramenta<sup>3</sup> metodológica na disciplina de Ensino Religioso no nível Fundamental da educação básica. Para tanto, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura dos trabalhos publicados no banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pesquisa realizada teve como intervalo de tempo os anos de 2009 a 2019 e visou a quantificar e analisar os trabalhos que tratavam da temática elencada para estudo.

O trabalho se organizou em quatro seções: a primeira contextualiza o trabalho; a segunda apresenta os materiais e os métodos utilizados na pesquisa; na terceira, são apresentados os resultados e discussões; e na quarta e última seção, estão as considerações finais e a perspectiva de trabalhos futuros.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A Revisão Sistemática da Literatura, aqui apresentada, fundamenta-se na perspectiva de Kitchenham (2004), para quem uma revisão busca identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas relevantes para responder a uma área de investigação específica. Trata-se, pois, de uma forma secundária de estudo, já que não lida com fontes primárias de pesquisa. O objetivo da Revisão Sistemática da Literatura é mapear a área, delineando a possibilidade e a viabilidade de trabalhos futuros.

A revisão que ora se apresenta seguiu as seguintes etapas de pesquisa (adaptadas de Kitchenham, 2004):

- **Primeira etapa:** identificação, planejamento da pesquisa e elaboração das questões de pesquisa, as quais objetivam estruturar ações para a busca e a interpretação dos resultados.
- **Segunda etapa:** seleção de estudos primários.
- **Terceira etapa:** avaliação da qualidade dos textos que retornaram na pesquisa.

---

<sup>3</sup> As autoras entendem ferramenta como um mecanismo de auxílio à aprendizagem.

■ **Quarta etapa:** extração e monitorização de dados: realização de leitura e verificação dos trabalhos encontrados, a fim de garantir sua pertinência com a temática pesquisada.

■ **Quinta e última etapa:** síntese de dados: identificação dos trabalhos relevantes, sua organização por meio de tabelas e análise.

Os dados pesquisados emergiram das seguintes bases de dados: a primeira pesquisa foi realizada no banco de teses e dissertações do IBICT; a segunda foi no portal de periódicos da CAPES. A pesquisa visou a identificar os textos relativos ao Ensino Religioso e ao emprego de contos mitológicos nessa disciplina do Ensino Fundamental. Por meio da leitura dos títulos, resumos e *abstracts* dos trabalhos, foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios de pesquisa. O critério de inclusão foi a presença das expressões “Ensino Religioso”<sup>4</sup> e “Mito” nos textos. Após essa fase da pesquisa, os trabalhos foram lidos na sua íntegra, a fim de responder à seguinte pergunta: *Como o gênero conto, mais particularmente o conto mitológico, pode contribuir na/ para a apreensão de conhecimentos característicos da disciplina de Ensino Religioso no Ensino Fundamental?*

O período de busca foi de 2009 a julho de 2019, assim, estudos realizados após essa data podem expor resultados distintos daqueles apresentados neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada no site de dissertações e teses do IBICT com a expressão “Ensino Religioso”, retornaram cento e sessenta e sete (167) trabalhos. Após a leitura dos títulos, resumos e *abstracts* dos textos, foram excluídos aqueles que não citavam Ensino Religioso e contos mitológicos, restando apenas um (1) trabalho a ser analisado. A fim de visualizar os resultados da busca, elaborou-se a Tabela 1.

**Tabela 1 – Dissertações do IBICT: “Ensino Religioso”**

Nº	Ano	Quantidade Pesquisada	Quantidade Encontrada	Título/ Autor/ Link para Download
1.	2009	9	0	
2.	2010	16	0	

<sup>4</sup> As aspas foram utilizadas para refinar a pesquisa.

3.	2011	11	0	
4.	2012	19	0	
5.	2013	18	0	
6.	2014	20	0	
7.	2015	21	0	
8.	2016	18	0	
9.	2017	15	0	
		17		
10	2018		1	“Mitos sobre a origem do ser humano em livros didáticos de História: a escola e a transmissão do conhecimento”, de Carla Torresan. Disponível em: <a href="http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7327">www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7327</a>
11	2019	3	0	

Fonte: As autoras.

Na Tabela 1, é possível averiguar que, dos 167 trabalhos inicialmente selecionados, apenas um (1.67% dos resultados) abordava o tema pesquisado. Trata-se da dissertação de mestrado “Mitos sobre a origem do ser humano em livros didáticos de História: a escola e a transmissão do conhecimento”, de Carla Torresan (2018), que possui graduação em História (Licenciatura e Bacharelado), especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia e Mestrado em Educação. A dissertação foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, no ano de 2018, para a obtenção do título de Mestre em Educação. Segundo Torresan (2018, p.6):

[...] o objetivo do estudo foi analisar como os mitos sobre a origem do ser humano se fazem presentes nos livros didáticos do 6º ano de Ensino Fundamental e que tensionamentos são produzidos entre os interesses dos grupos religiosos relacionados a esses mitos e a função da escola na transmissão do conhecimento.

O aporte teórico utilizado para a sustentação da pesquisa de Torresan encontra-se nas contribuições de Inés Dussel, Walter Kohan, Jan Masschelein e Marteen Simons. O material de coleta de dados consiste em documentos legais e institucionais, matérias

jornalísticas, experiências pedagógicas e treze livros de História aprovados no *Programa Nacional de Livros Didático - PNLD (2017)*, destinados ao 6º ano do Ensino Fundamental. A análise dos materiais citados conduziu à problematização do papel da escola na construção e transmissão do conhecimento, evidenciando tensionamentos de grupos religiosos que visam a interesses particulares.

O texto trata de uma temática específica para os mitos analisados, qual seja: a origem do homem. A autora conclui que a minoria dos materiais analisados abordam mitos indígenas e africanos sobre a criação do homem (TORRESAN, 2018). Segundo a pesquisadora os livros de História ainda trabalham com conteúdos hegemônicos: o Evolucionismo, porque deriva do discurso científico; e o Criacionismo, “por ser aceito pela religião oficialmente mais praticada no país”, a Católica (TORRESAN, 2018, p.92).

Como o foco da dissertação é o ensino de História, não foi possível deduzir dos dados apresentados uma resposta para a pergunta de pesquisa “*Como o gênero conto mitológico pode contribuir na/ para a apreensão de conhecimentos característicos da disciplina de Ensino Religioso no Ensino Fundamental?*”.

A Tabela 2, a seguir, foi produzida com base nas pesquisas realizadas no site de dissertações e teses do IBICT com a palavra-chave “Mito”. *A priori*, retornaram 285 trabalhos, dos quais, após as exclusões daqueles que não se enquadravam nos critérios da pesquisa, não restou nenhum, ou seja, nenhum trabalho tinha relação com a temática em tela.

**Tabela 2 – Dissertações do IBICT: “Mito”**

<b>Nº</b>	<b>Ano</b>	<b>Quantidade Pesquisada</b>	<b>Quantidade Encontrada</b>	<b>Título/ Autor/ Link para Download</b>
1.	2009	19	0	
2.	2010	24	0	
3.	2011	26	0	
4.	2012	36	0	
5.	2013	32	0	
6.	2014	39	0	
7.	2015	26	0	
8.	2016	28	0	

9.	2017	31	0
10.	2018	21	0
11.	2019	3	0

Fonte: As autoras.

Na pesquisa realizada no site de dissertações e teses do IBICT com as expressões “Ensino Religioso” e “Mito”, retornaram seis (6) trabalhos. Após a análise dos títulos, resumos e *abstracts*, excluíram-se aqueles que não atendiam aos critérios da pesquisa, não restando nenhum trabalho a respeito de Ensino Religioso no Ensino Fundamental. A fim de visualizar os resultados da busca, elaborou-se a tabela que segue.

**Tabela 3 – Dissertações do IBICT: “Ensino Religioso” e “Mito”**

Nº	Ano	Quantidade Pesquisada	Quantidade Encontrada	Título/ Autor/ Link para Download
1.	2009	0	0	
2.	2010	0	0	
3.	2011	2	0	
4.	2012	0	0	
5.	2013	1	0	
6.	2014	0	0	
7.	2015	0	0	
8.	2016	0	0	
9.	2017	0	0	
10.	2018	3	0	
11.	2019	0	0	

Fonte: As autoras.

A pesquisa realizada no site de dissertações e teses do IBICT com as palavras-chave “Ensino Religioso” apresentou trinta e cinco (35) trabalhos como resultado. Excluíram-se aqueles que não atendiam aos critérios da pesquisa após a análise dos títulos, resumos e *abstracts*, não restando nenhum trabalho a ser investigado. A fim de visualizar os resultados da busca, foi construída a Tabela 4.

**Tabela 4 - Trabalhos – Teses do IBICT: “Ensino Religioso”**

<b>Nº</b>	<b>Ano</b>	<b>Quantidade Pesquisada</b>	<b>Quantidade Encontrada</b>	<b>Título/ Autor/ Link para Download</b>
1.	2009	2	0	
2.	2010	5	0	
3.	2011	2	0	
4.	2012	3	0	
5.	2013	3	0	
6.	2014	2	0	
7.	2015	4	0	
8.	2016	7	0	
9.	2017	4	0	
10.	2018	3	0	
11.	2019	0	0	

Fonte: As autoras.

A pesquisa realizada no site de dissertações e teses do IBICT a palavra-chave “Mito” apresentou cento e dezessete (117) resultados, dos quais, após análise e exclusão daqueles que não se inseriam nos parâmetros selecionados para pesquisa, não restou nenhum texto para exame, pois nenhum trabalho tinha relação com o Ensino Religioso no Ensino Fundamental. A fim de visualizar os resultados da busca, desenhou-se a Tabela 5.

**Tabela 5 - Trabalhos – Teses do IBICT: “Mito”**

<b>Nº</b>	<b>Ano</b>	<b>Quantidade Pesquisada</b>	<b>Quantidade Encontrada</b>	<b>Título/ Autor/ Link para Download</b>
1.	2009	10	0	
2.	2010	6	0	
3.	2011	7	0	
4.	2012	12	0	
5.	2013	11	0	
6.	2014	20	0	



7.	2015	11	0
8.	2016	15	0
9.	2017	12	0
10.	2018	11	0
11.	2019	2	0

Fonte: As autoras.

Não retornou nenhum texto na pesquisa realizada no site de dissertações e teses do IBICT com as palavras-chave “Mito” e “Ensino Religioso”, como é possível observar na tabela que segue.

**Tabela 6 - Trabalhos – Teses do IBICT: “Mito” e “Ensino Religioso”**

Nº	Ano	Quantidade Pesquisada	Quantidade Encontrada	Título/ Autor/ Link para Download
1.	2009	0	0	
2.	2010	0	0	
3.	2011	0	0	
4.	2012	0	0	
5.	2013	0	0	
6.	2014	0	0	
7.	2015	0	0	
8.	2016	0	0	
9.	2017	0	0	
10.	2018	0	0	
11.	2019	0	0	

Fonte: As autoras.

A última pesquisa foi realizada no site do portal de periódicos da CAPES. Nela, empregou-se a expressão “Ensino Religioso”, retornando sessenta e oito (68) artigos. Após a análise dos títulos, resumos e *abstracts*, foram excluídos aqueles que não atendiam aos parâmetros da pesquisa, restando um (1) artigo, o qual foi lido em sua íntegra e cuja descrição é apresentada após a Tabela 7, a qual traça um panorama dos resultados da busca no portal da CAPES.

**Tabela 7 - Portal de Periódicos da CAPES: “Ensino Religioso”**

Nº	Ano	Quantidade Pesquisada	Quantidade Encontrada	Título/ Autor/ Link para Download
1.	2009	5	0	
2.	2010	6	0	
3.	2011	5	0	
4.	2012	5	0	
5.	2013	6	1	“O letramento literário na formação de professores de Ensino Religioso - uma leitura do Mito do Dilúvio em um conto de Machado de Assis”, de Araceli S. Benevides. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/689018394c4f45f3ba4a05b32c5398b6">https://doaj.org/article/689018394c4f45f3ba4a05b32c5398b6</a>
6.	2014	6	0	
7.	2015	14	0	
8.	2016	12	0	
9.	2017	4	0	
10.	2018	4	0	
11.	2019	1	0	

Fonte: As autoras.

Na Tabela 7, é possível averiguar que, dos 68 artigos inicialmente selecionados, destaca-se apenas um (1), 0.68% do total, que trata do tema conto mitológico contextualizado à disciplina de Ensino Religioso no Ensino Fundamental. Na sequência, segue a descrição desse artigo.

O texto, que corresponde ao item cinco da Tabela 7, tem como título “O letramento literário na formação de professores de Ensino Religioso - uma leitura do Mito do Dilúvio em um conto de Machado de Assis”, de Araceli Sobreira Benevides, está presente na revista *Diálogo das Letras*, v. 2, n.2 de set./dez. do ano de 2013 (ISSN 2316-1795). Autora é formada em Letras, com mestrado em Estudos da Linguagem e doutorado em Educação.

Benevides apoiou-se no pensamento de Bakhtin, Moita Lopes e Rojo para desenvolver um diálogo entre a Literatura e a Ciências da Religião como áreas disciplinares das Ciências Humanas. A autora afirma que a Literatura pode atualizar mitos, dando-lhes

interpretações e novos questionamentos. Quanto ao objetivo de pesquisa, Benevides (2013, p. 132) declara que

o objetivo é trazer para o ambiente dessa formação textos literários que abordem a temática do Transcendente e do fenômeno religioso, com a finalidade de se criar momentos de leitura para a compreensão das diferentes formas como os discursos religiosos se constituem pela linguagem.

No texto, a autora discorre a respeito de uma análise da concepção dialógica da linguagem e das teorias sobre leitura e letramento literário. Ela tece uma análise dialógica do conto machadiano “Na Arca - três capítulos inéditos do Genesis”, relacionando-o ao Mito do Dilúvio, presente em narrativas sagradas, a fim de dialogar com os discursos que circulam nos espaços literários e religiosos dos conhecimentos das Ciências da Religião. Com isso, a autora apresenta uma possibilidade de leitura literária e de reatualização do texto que podem ser trabalhadas na disciplina de Ensino Religioso.

O artigo faz referência à necessidade de formação literária por parte dos professores, pois “formação de novos leitores somente acontece quando os sujeitos do fazer docente conhecem esse repertório literário” (BENEVIDES, 2013, p.145). No que tange à pergunta de pesquisa, com base no artigo de Benevides, é possível deduzir que o trabalho com contos mitológicos em sala de aula pode contribuir para formar leitores mais proficientes, ampliando a bagagem de leituras dos estudantes do Ensino Fundamental, e que, “ao trazer para o ambiente escolar textos literários que abordem a temática do Transcendente e das questões religiosas, o/a professor/a possibilita momentos de leitura para a compreensão do Outro (alteridade) e abre espaços para a pluralidade, para o diálogo entendido como acontecimento da vida” (BENEVIDES, 2013, p.145).

A tabela oito foi construída com base em pesquisas realizadas no site do portal de periódicos da CAPES, com as palavras-chave “Ensino Religioso” e “Mito”, retornou um (1) artigo, cuja leitura do título e do resumo foi realizada e, por estar de acordo com os critérios levantados, foi considerado para análise. A tabela que segue foi elaborada para se visualizar o panorama dos resultados. O artigo encontrado já foi mencionado e discutido anteriormente neste trabalho na análise dos dados da Tabela 7.

#### **Tabela 8 - Portal de Periódicos da CAPES: “Ensino Religioso” e “Mito”**

Nº	Ano	Quantidade Pesquisada	Quantidade Encontrada	Título/ Autor/ Link para Download
1.	2009	0	0	
2.	2010	0	0	
3.	2011	0	0	
4.	2012	0	0	
5.	2013	1	1	“O letramento literário na formação de professores de Ensino Religioso - uma leitura do Mito do Dilúvio em um conto de Machado de Assis”, de Araceli S. Benevides. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/689018394c4f45f3ba4a05b32c5398b6">https://doaj.org/article/689018394c4f45f3ba4a05b32c5398b6</a>
6.	2014	0	0	
7.	2015	0	0	
8.	2016	0	0	
9.	2017	0	0	
10.	2018	0	0	
11.	2019	0	0	

Fonte: As autoras.

Levantaram-se algumas hipóteses para os resultados apresentados nesta seção:

- os contos mitológicos estão presentes principalmente no discurso de religiões afro-brasileiras (exemplo: candomblé e umbanda) e indígenas, consideradas religiões não cristãs. O discurso cristão recorre especialmente ao gênero parábola, deixando de lado os contos mitológicos, por isso eles são pouco explorados nesse contexto de ensino;
- em geral, o Ensino Religioso realizado no Brasil não aborda de modo adequado as religiões afro-brasileiras e indígenas, em que os contos mitológicos estão fortemente presentes. Isso é consequência da formação religiosa nacional: segundo o Censo 2010 (IBGE, 2020, s/p), 89,9% dos brasileiros pertencem a grupos religiosos cristãos e 8% dos brasileiros declaram-se como “sem religião”, em um total de 97,9% da população. “Os adeptos da umbanda e do candomblé mantiveram-se em **0,3% em 2010**”, apenas (IBGE, 2020, s/p – grifos nossos). Esses números certamente impactam a discussão sobre contos mitológicos no Ensino Religioso e a sua presença em materiais didáticos (TORRESAN, 2018);

- o fato de que não se solicita uma formação específica em Ensino Religioso para os docentes da disciplina<sup>5</sup>, faz que cada professor selecione para estudo em sala de aula os temas mais relacionados à sua vivência religiosa que, como visto, em geral está centrada na experiência cristã, a qual, como dito, recorre muito mais ao gênero parábola que ao mito;
- a “dificuldade de se encontrar materiais didáticos dentro das orientações atuais para um ER [Ensino Religioso] pluralista e aberto e, mais ainda, da persistência de uma tendência religiosa nos materiais existentes, quase sempre voltada para o catolicismo” (BENEVIDES, 2013, p.135).
- no país, o Ensino Religioso não está voltado às obras literárias e aos gêneros literários que circulam nos grupos religiosos, caso dos contos mitológicos, o que pode ser devido à formação do professor para atuar nessa disciplina: não se exige formação específica do professor em Ensino Religioso (JUNQUEIRA, 2016), o que seria fundamental, porque habilitaria e qualificaria o docente para atuar nessa área de conhecimento, levando-o a compreender, respeitar e trabalhar a multiplicidade religiosa do Brasil (JUNQUEIRA, 2016; KLEIN; JUNQUEIRA, 2008). Além disso, “a liberdade dos diferentes sistemas de ensino em definir os conteúdos de ensino religioso e as normas para habilitação e admissão dos professores da qual resultará uma multiplicidade de organização do conteúdo dos cursos” (KLEIN; JUNQUEIRA, 2008, p.224);
- a intolerância religiosa contra grupos não cristãos também pode ser um motivo da ausência de trabalhos debatendo a temática aqui posta em estudo. Desde o início do século 21, em paralelo ao aumento de evangélicos no Brasil (IBGE, 2020), eclodiu o número de atos de intolerância religiosa contra as religiões afro-brasileiras e seus símbolos (SILVA, 2007). Com o grande volume, esses atos ganharam visibilidade pública, sendo noticiados em (tele)jornais e revistas (SILVA, 2007). Uma forma de violência contra esses grupos minoritários é o silenciamento, ou seja, não falar desses grupos religiosos, não os discutir e não os apresentar em salas de aulas, colaborando para a ausência de trabalhos sobre contos mitológicos no Ensino Religioso, já que muitos desses mitos simplesmente não são debatidos em sala aula.

---

<sup>5</sup> Em geral, no país, quem ministra a disciplina de Ensino Religioso é formado em Filosofia, Sociologia, História, Ciências Sociais ou Psicologia ou quem possui uma licenciatura em qualquer área de formação docente mais a especialização (pós-graduação *latu sensu*) em Ensino Religioso.

Tudo isso pode ser entendido como barreiras para a presença de contos mitológicos no Ensino Religioso brasileiro, o que, por seu lado, reflete no número pequeno de trabalhos abordando contos mitológicos e Ensino Religioso nas plataformas pesquisadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo, apresenta-se uma *Revisão Sistemática da Literatura* com base em Kitchenham (2004). Para isso, foram realizadas buscas em dois portais de banco de dados: no banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O recorte temporal compreendeu o período de 2009 a 2019, uma década de trabalhos. As palavras-chave empregadas na busca foram “Ensino Religioso” e “Mito”, ora em conjunto, ora em separado.

A revisão realizada demonstrou a escassez de trabalhos elaborados na última década envolvendo a utilização do gênero conto mitológico como ferramenta do processo de ensino/ aprendizagem da disciplina de Ensino Religioso no nível Fundamental da educação básica. Apenas dois trabalhos, uma dissertação de mestrado e um artigo atendiam aos parâmetros da pesquisa e, por isso, foram analisados. Acredita-se que essa ausência se deva à hegemonia do discurso religioso cristão em território nacional, em que apenas 0,3% da população declara praticar religiões afro-brasileiras (IBGE, 2020). Como os contos mitológicos prevalecem entre adeptos do candomblé, da umbanda e de religiões indígenas, é pouco explorado na disciplina de Ensino Religioso.

Mediante a leitura dos textos em sua íntegra, foi possível em apenas um deles, o artigo, deduzir uma resposta para a seguinte pergunta de pesquisa “*Como o gênero conto, mais particularmente o conto mitológico, pode contribuir na/ para a apreensão de conhecimentos característicos da disciplina de Ensino Religioso no Ensino Fundamental?*”, já que a dissertação não focada o Ensino Religioso, mas o ensino de História, abordando, para isso, o Ensino Religioso, de modo a tangenciá-lo.

Como resposta à pergunta, entende-se que o emprego de textos literários em geral e de contos mitológicos em específico colaboram para a formação de leitores, ampliando sua bagagem de leituras. Ademais, por meio da análise e da comparação de contos mitológicos

não cristãos, o professor de Ensino Religioso pode favorecer um trabalho dialógico e a atualização dos discursos, contribuindo para a formação de leitores críticos, dando espaço às religiões não cristãs, de modo a colaborar para diminuir o estranhamento diante delas e, por consequência, arrefecendo a intolerância religiosa contra elas.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Araceli Sobreira. O letramento literário na formação de professores de ensino religioso: uma leitura do Mito do Dilúvio em um conto de Machado de Assis. *Revista Diálogos das Letras*, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, v.02, n.02, p.132-147, set./dez. 2013. Disponível em: <https://doaj.org/article/689018394c4f45f3ba4a05b32c5398b6>; <http://periodicos.uern.br/index.php/dialogodasletras/article/view/879/476>. Acesso em: mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: mar. 2020.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. *LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião*. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2170&view=noticia>. Acesso em: mar. 2020.

KITCHENHAM, Bárbara. *Procedures for performing systematic reviews*, Joint Technical Report Software Engineering Group, Department of Computer Science, Keele University, United King and Empirical Software Engineering, National ICT Australia Ltd., Australia, 2004.

KLEIN, Remí; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Aspectos referentes à formação de professores de Ensino Religioso. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 221-243, jan./abr. 2008.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *Provimento de professores para o componente curricular Ensino Religioso visando a implementação do artigo 33 da Lei 9394/96 revisto na Lei 947/97*. Brasília: [s/n]: 2016.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; WAGNER, Raul. *O Ensino Religioso no Brasil*. 2.ed. Curitiba: Champagnat, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. *Diretrizes curriculares da educação básica ensino religioso*. Curitiba: SEED, 2008. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_er.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_er.pdf). Acesso em: mar. 2020.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Prefácio ou notícias de uma guerra nada particular: os ataques neopentecostais às religiões afro-brasileiras e aos símbolos da herança africana no Brasil. In: SILVA, Vagner Gonçalves da (Org.). *Intolerância Religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007, p.9-28.

TORRESAN, Carla. *Mitos sobre a origem do ser humano em livros didáticos de História: a escola e a transmissão do conhecimento*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Unisinos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuista.org.br/handle/UNISINOS/7327>. Acesso em: mar. 2020.

